INTRODUÇÃO: Incontinência Urinária (IU) é a "queixa de qualquer perda involuntária de urina". Podendo ocasionar grande desconforto social, higiênico, psicológico, de relacionamento, pessoal e sexual, atingindo aproximadamente 60% das mulheres acima de 60 anos. OBJETIVO: Analisar as contribuições do tratamento fisioterápico na qualidade de vida das mulheres em tratamento para incontinência urinária. MATERIAIS E MÉTODOS: estudo exploratório documental, com informações coletadas nos prontuários na Clínica de Fisioterapia da UNIVALI, totalizando 16 mulheres. Os questionários utilizados foram o "*King's Health Questionnaire*" (KHQ) e "*Internacional Consultation on Incontinence – Short Form*" (ICIQ-SF) já validados para a língua portuguesa. RESULTADOS PRELIMINARES: Os escores do KHQ e do ICIQ-SF foram comparados pelo teste de Wilcoxon para amostras pareadas. A média de idade foi de 39 anos (±16,16). Observou-se uma melhora significativa dos escores em todos os 9 domínios do KHQ; percepção geral da saúde, impacto da incontinência, limitações das atividades diárias, limitações físicas, limitações sociais, relações pessoais, emoções, sono/disposição, e medidas de gravidade e no ICIQ-SF. CONCLUSÃO: A fisioterapia tornou-se uma excelente opção de tratamento para estas mulheres melhorando a qualidade de vida segundo os questionários específicos para avaliar incontinência urinária.